



ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS DE AMERICANA
Rua Abraham Abraham, 97 Pq. Residencial Nardini – CEP 13468-395 – Americana/SP
Fones: (19) 21089393 – (19) 99285-1647 – CNPJ 43.262.708/0001-23
www.apaeamericana.com.br - apae@apaeamericana.com.br

Grupo de orientação e apoio sócio familiar – promover a integração entre a escola e a família, incentivando as mães a darem continuidade no lar no processo de atendimento oferecido ao aluno da escola.

Voluntários– possibilitar a participação voluntária do estudante, do profissional ou do leigo, no auxílio do processo de atendimento do aluno da Escola de Educação Especial.

V. Plano Pedagógico

1 – JUSTIFICATIVA

Este documento apresenta a metodologia básica e a fundamentação teórica para o desenvolvimento dos alunos com Deficiência Intelectual/Deficiência Múltipla, associada à Deficiência Intelectual, que necessitam de apoio permanente e Transtorno do Espectro Autista/ Deficiência Múltipla associada ao Transtorno do Espectro Autista, que necessitam de apoio substancial e muito substancial, na Escola de Educação Especial da APAE, de acordo com o Currículo Paulista.

Em consonância com os princípios normativos da Educação Nacional contidos, na Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Lei nº 9.394/1996), BNCC- Base Nacional Comum Curricular (2017), da Educação Básica, Currículo Paulista se realizam por meio de componentes curriculares, que integram conhecimentos úteis ao exercício da cidadania, incorporados nos valores éticos e estéticos e que contemplam a autoestima do aluno, autonomia e atitudes adequadas ao convívio social, competências e habilidades. A BNCC foi elaborada para assegurar a efetivação dos direitos de aprendizagem e desenvolvimento, durante a escolaridade básica. Através da Metodologia do Currículo Funcional Natural, de acordo com o Plano Escolar, uma proposta que respeite a diversidade dos alunos, valorize seu potencial criativo, cognitivo, social e afetivo e considere suas necessidades.

Consolidando novas aprendizagens, atuando de maneira complementar a educação familiar – especialmente quando se tratam da educação dos bebês e das crianças bem pequenas, que envolve aprendizagens muito próximas aos dois contextos (familiar e escolar), como a socialização, a autonomia e a comunicação.

Portanto, ao compreender as mudanças no processo de desenvolvimento da criança – como a maior autonomia nos movimentos e a afirmação de sua identidade – a BNCC Ensino



ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS DE AMERICANA
Rua Abrahim Abraham, 97 Pq. Residencial Nardini – CEP 13468.395 – Americana/SP
Fones (19) 21089393 – (19) 99285-1647 – CNPJ 43.262.708/0001-23
www.apaeamericana.com.br - apae@apaeamericana.com.br

Fundamental – Anos Iniciais propõe o estímulo ao pensamento lógico, criativo e crítico, bem como sua capacidade de perguntar, argumentar, interagir e ampliar sua compreensão do mundo.

A proposta da BNCC/Currículo Paulista- Ensino Fundamental – Anos Iniciais do 1º ao 5º ano, é a progressão das múltiplas aprendizagens, articulando o trabalho com as experiências anteriores e valorizando as situações lúdicas e funcionais de aprendizagem.

Tal articulação precisa prever tanto a progressiva sistematização dessas experiências quanto o desenvolvimento, pelos alunos, de novas formas de relação com o mundo, novas possibilidades de ler e formular hipóteses sobre os fenômenos, de testá-las, de refutá-las, de elaborar conclusões, em uma atitude ativa na construção de conhecimentos. (BNCC).

Tendo em vista essa maior especialização, é importante, nos vários componentes curriculares, **retomar e ressignificar as aprendizagens do Ensino Fundamental – Anos Iniciais no contexto das diferentes áreas**, visando ao aprofundamento e à ampliação de repertórios dos estudantes.

Nesse sentido, também é importante **fortalecer a autonomia** desses adolescentes, oferecendo-lhes condições e ferramentas para acessar e interagir criticamente com diferentes conhecimentos e fontes de informação.

A APAE utilizará o Currículo Paulista para este segmento. Os estudantes dessa fase inserem-se em uma faixa etária que corresponde à transição entre infância e adolescência, marcada por intensas mudanças decorrentes de transformações biológicas, psicológicas, sociais e emocionais. Nesse período de vida, como bem aponta o Parecer CNE/CEB nº 11/2010, ampliam-se os vínculos sociais e os laços afetivos, as possibilidades intelectuais e a capacidade de raciocínios mais abstratos. Os estudantes tornam-se mais capazes de ver e avaliar os fatos pelo ponto de vista do outro, exercendo a capacidade de descentração, “importante na construção da autonomia e na aquisição de valores morais e éticos” (BRASIL, 2010).

Além disso, e tendo por base o compromisso da escola de propiciar uma formação integral, balizada pelos direitos humanos e princípios democráticos, é preciso considerar a necessidade de desnaturalizar qualquer forma de violência nas sociedades contemporâneas,

incluindo a violência simbólica de grupos sociais que impõem normas, valores e conhecimentos tidos como universais e que não estabelecem diálogo entre as diferentes culturas presentes na comunidade e na escola.

Áreas do Conhecimento - BNCC/Currículo Paulista

DIREITOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO NO ENSINO FUNDAMENTAL:

A organização estrutural da BNCC/Currículo Paulista, no Ensino Fundamental como um todo se dá por áreas do conhecimento. Tal organização busca favorecer a comunicação entre os conhecimentos e aprendizagens das inúmeras disciplinas, agora chamadas de componentes curriculares.

As áreas do conhecimento previstas pela BNCC/Currículo Paulista são: 1) Linguagens, 2) Matemática, 3) Ciências da Natureza e 4) Ciências Humanas, sendo que cada uma delas têm competências específicas de área – reflexo das dez competências gerais da BNCC – que devem ser promovidas ao longo de todo o Ensino Fundamental.

Dez Competências gerais:

1. Conhecimento
2. Pensamento científico, crítico e criativo.
3. Repertório cultural
4. Comunicação
5. Cultura digital
6. Trabalho e projeto de vida
7. Argumentação
8. Autoconhecimento e autocuidado
9. Empatia e cooperação
10. Responsabilidade e cidadania



Competências gerais de forma ampla, conforme texto da BNCC/Currículo Paulista:

- Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social e cultural para entender e explicar a realidade (fatos, informações, fenômenos e processos linguísticos, culturais, sociais, econômicos, científicos, tecnológicos e naturais), colaborando para a construção de uma sociedade solidária.
- Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e inventar soluções com base nos conhecimentos das diferentes áreas.
- Desenvolver o senso estético para reconhecer, valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também para participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.
- Utilizar conhecimentos das linguagens verbal (oral e escrita) e/ ou verbo-visual (como Libras), corporal, multimodal, artística, matemática, científica, tecnológica e digital para expressar-se e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e, com eles, produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.
- Utilizar tecnologias digitais de comunicação e informação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas do cotidiano (incluindo as escolares) ao se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos e resolver problemas.
- Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao seu projeto de vida pessoal, profissional e social, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.
- Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos e a consciência socioambiental em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.



ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS DE AMERICANA
Rua Abraham Abraham, 97 Pq. Residencial Nardini – CEP 13468.395 – Americana/SP
Fones (19) 21089393 – (19) 99285-1647 – CNPJ 43.262.708/0001-23
www.apaeamericana.com.br - apae@apaeamericana.com.br

- Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas e com a pressão do grupo.
- Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de origem, etnia, gênero, orientação sexual, idade, habilidade/necessidade, convicção religiosa ou de qualquer outra natureza, reconhecendo-se como parte de uma coletividade com a qual deve se comprometer.
- Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões, com base nos conhecimentos construídos na escola, segundo princípios éticos democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.

Componentes curriculares- Ensino Fundamental- Anos Iniciais

1. Linguagens

Componentes curriculares: Língua Portuguesa, Língua Inglesa, Arte e Educação Física.

2. Matemática

Componente curricular: Matemática.

3. Ciências da Natureza

Componente curricular: Ciências.

4. Ciências Humanas

Componentes curriculares: História e Geografia.

Parte diversificada

5. Projeto de Convivência
6. Informática Educativa
7. Preparação para o trabalho

Com o intuito de garantir o desenvolvimento das competências específicas de área, cada componente curricular possui – conforme indicado no texto da BNCC/Currículo Paulista – um conjunto de habilidades que estão relacionadas aos objetos de conhecimento (conteúdos, conceitos e processos) e que se organizam em unidades temáticas.

• **Alfabetização**

Com a BNCC/Currículo Paulista- Ensino Fundamental – Anos iniciais é a alfabetização. A partir da implementação da Base e Currículo, toda criança deverá estar plenamente alfabetizada até o fim do 2º ano. Antes, esse prazo era até o terceiro ano – de acordo com o Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa (PNAIC).

Portanto, nos dois primeiros anos do Ensino Fundamental, o foco da ação pedagógica deve ser a alfabetização. Isso é sistematizado pela BNCC/Currículo Paulista nos tópicos abaixo, que mostram as competências e as habilidades envolvidas no processo de alfabetização, e que a criança deve desenvolver:

- Compreender diferenças entre escrita e outras formas gráficas (outros sistemas de representação);
- Dominar as convenções gráficas (letras maiúsculas e minúsculas, cursiva e *script*);
- Conhecer o alfabeto;
- Compreender a natureza alfabética do nosso sistema de escrita;
- Dominar as relações entre grafemas e fonemas;
- Saber decodificar palavras e textos escritos;
- Saber ler, reconhecendo globalmente as palavras;
- Ampliar a sacada do olhar para porções maiores de texto que meras palavras, desenvolvendo assim fluência e rapidez de leitura (fatiamento).



Ao longo dos próximos anos processo de alfabetização será complementado com foco na ortografia, que ampliará os conhecimentos e as habilidades linguísticas do estudante.

- **Unidades Temáticas**

Ensino Fundamental- Anos Iniciais

Com a implementação da BNCC/Currículo Paulista- Ensino Fundamental – Anos Iniciais, a forma com que os conteúdos serão trabalhados em sala de aula ganhou novo foco. A divisão agora é por unidades temáticas, que consiste na reunião de um conjunto de conteúdos de uma mesma temática em uma unidade.

Na BNCC/Currículo Paulista, essas unidades aparecem em praticamente todos os componentes curriculares ao longo de todo o Ensino Fundamental. Respeitando as muitas possibilidades de organização do conhecimento escolar, as unidades temáticas definem um arranjo dos objetos de conhecimento ao longo do Ensino Fundamental adequado às especificidades dos diferentes componentes curriculares. Cada unidade temática contempla uma gama maior ou menor de objetos de conhecimento, assim como cada objeto de conhecimento se relaciona a um número variável de habilidades [...]. As habilidades expressam as aprendizagens essenciais que devem ser asseguradas aos alunos nos diferentes contextos escolares. (BNCC)

Portanto, a partir dessas unidades, o conteúdo trabalhado em um ano pode ser retomado e ampliado nos anos seguintes, permitindo que o professor trabalhe novas habilidades em sala de aula.

Entre os componentes curriculares presentes na BNCC/Currículo Paulista, somente o componente Língua Portuguesa – da área de Linguagens – não está estruturado em unidades temáticas. Ou seja, ela se organiza em práticas de linguagem (leitura/escuta, produção de textos, oralidade e análise linguística/semiótica), campos de atuação, objetos de conhecimento e habilidades.

Os objetivos da Escola de Educação Especial estão de acordo com a Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência- Decreto 6.949/2016, da LDB Lei



ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS DE AMERICANA
Rua Abrahim Abraham, 97 Pç. Residencial Nardini – CEP 13468-395 – Americana/SP
Fones (19) 21089393 – (19) 99285-1647 – CNPJ 43.262.708/0001-23
www.apaeamericana.com.br - apae@apaeamericana.com.br

nº 9394/96, com o Decreto 7611/2011, LDBI 13.146/2015, BNCC (Base Nacional Comum Curricular)/Currículo Paulista, com as Diretrizes para Cooperação Técnica entre as APAEs e a Secretaria da Educação do Estado de São Paulo. A Secretaria Estadual de Educação garantirá o direito de acesso e permanência no atendimento educacional especializado aos alunos com Deficiência Intelectual, que necessitam de apoio permanente- pervasivo, com Deficiência Intelectual/deficiência Múltipla associada à deficiência intelectual pervasivo-permanente e Transtorno do Espectro Autista/ deficiência Múltipla associada ao Transtorno do Espectro Autista, que necessitam de apoio substancial e apoio muito substancial, que já estão matriculados e os encaminhados pela Diretoria de Ensino, por meio do Termo de Colaboração, com a Secretaria Estadual de Educação.

O resultado do processo educativo desse alunado depende de muitos fatores, dentre eles, o atendimento especializado, com metodologias adequadas às necessidades específicas dessas pessoas e o envolvimento sistemático de seus familiares.

2 - PÚBLICO ALVO

Alunos com Deficiência Intelectual/Deficiência Múltipla associada à Deficiência Intelectual que necessitam de apoio permanente - pervasivo e Transtorno do Espectro Autista/ Deficiência Múltipla associada ao Transtorno do Espectro Autista, que necessitam de apoio substancial e apoio muito substancial.

3 - OBJETIVOS GERAIS

Proporcionar aos alunos com Deficiência Intelectual/Deficiência Múltipla, associada à Deficiência Intelectual que necessitam de apoio pervasivo- permanente e Transtorno do Espectro Autista/ Deficiência Múltipla associada ao Transtorno do Espectro Autista que necessitam de apoio substancial, alunos que apresentam déficits comunicacionais e ainda, dificuldades nas interações sociais que, em alguns casos necessitam ser mediadas, no comportamento podem apresentar dificuldades quanto ao foco, atenção e resistência a



APAE
Americana - SP
CERTIFICAÇÃO
Nº 001/2011

ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS DE AMERICANA
Rua Abrahim Abraham, 97 Pç. Residencial Nardini – CEP 13468-395 – Americana/SP
Fones (19) 21089393 – (19) 99285-1647 – CNPJ 43.262.708/0001-23
www.apaeamericana.com.br - apae@apaeamericana.com.br

mudanças de ambiente; e apoio muito substancial, que necessitam de muito suporte por apresentarem graves prejuízos nas relações sociais, apresentam dificuldades muito significativas em relação à mudanças de ambiente ou rotina, necessitando do auxílio de outrem para realização de atividades, inclusive, as de autocuidado. Oferecer oportunidades de acesso à Educação Básica, de ampliação das habilidades acadêmicas funcionais e das suas competências, propiciando o pleno desenvolvimento de suas potencialidades e através do avanço da aprendizagem, viabilizar seu retorno à rede pública.

4 – OBJETIVOS ESPECÍFICOS

O Projeto Pedagógico/Proposta Pedagógica da OSC deverá:

- Oportunizar a inclusão do estudante atendido pela OSC nas escolas da rede pública, visando ao cumprimento das metas estabelecidas no Plano de Trabalho vigente para o ano da parceria;
- Preparar/Capacitar e incluir o aluno no mundo do trabalho, aplicando-se o artigo 8º da Deliberação CEE nº 149/2016, homologada pela Resolução, de 8 dezembro de 2016;
- Oferecer educação voltada para o trabalho e/ou ensino profissionalizante aos alunos com Deficiência Intelectual ou deficiência múltipla associada à Deficiência Intelectual ou com Transtorno do Espectro Autista, ou Deficiência Múltipla associada ao Transtorno do Espectro Autista, concomitantemente à educação básica, a partir de 15 anos;
- Cumprir a progressão do estudante entre as séries a cada ano-calendário, até a conclusão de todas as etapas da educação básica e posterior encaminhamento, com preparação junto à família, ao mundo do trabalho e aos serviços públicos de assistência social, assistência à saúde, esporte, cultura e lazer;
- Certificar o aluno da educação básica;
- Garantir o ensino remoto ou híbrido a ser oferecido nos períodos necessários à prevenção de contágio de pandemias ou de calamidade pública;
- Efetivar ações educacionais em conformidade com o Currículo Paulista, voltadas a desenvolver no educando as capacidades nas áreas de interação social,



APAE
Americana - SP
REGISTRO Nº 097/2011

ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS DE AMERICANA
Rua Abraham Abraham, 97 Pq. Residencial Nardini – CEP 13468-395 – Americana/SP
Fones (19) 21089393 – (19) 99285-1547 – CNPJ 43.262.708/0001-23
www.apaeamericana.com.br - apae@apaeamericana.com.br

comunicação e comportamento, visando à melhoria em sua socialização, seu desenvolvimento psicossocial, autocuidado e sua autonomia;

- Executar métodos e programas pedagógicos adequados e específicos a todos os estudantes, sendo que, para os casos de transtorno do espectro autista, podem ser utilizados, entre outros;
- Estimular, de acordo com os interesses e as potencialidades de cada aluno, a aquisição de autonomia e independência nas habilidades básicas, de maneira funcional;
- Adquirir através de estratégias pedagógicas, avanço na aprendizagem dos alunos para possível retorno à rede pública.
- Trabalhar as competências sociais e desenvolver a inclusão na família e na comunidade;
- Viabilizar apoio intersetorial nas áreas de Educação, Saúde, Assistência Social, Mercado de Trabalho/ Emprego Apoiado, considerando as necessidades peculiares do alunado;
- Proporcionar o bem-estar e melhora da qualidade de vida;
- Oportunizar ao aluno o desenvolvimento de habilidades nas áreas de funcionalidade acadêmica, comunicação, autocuidado, vida familiar, vida social, autonomia, saúde/segurança, lazer /trabalho.

5 – METODOLOGIA

A Escola de Educação Especial da APAE de Americana tem como finalidade, prestar serviço de natureza educacional especializada aos alunos com Deficiência Intelectual/Deficiência Múltipla associada à deficiência intelectual e Transtorno do Espectro Autista/ deficiência Múltipla associada ao Transtorno do Espectro Autista, que necessita de apoio pervasivo, apoio substancial e muito substancial, tem como objetivo oferecer apoios contínuos, diversificar o currículo, oferecer atendimentos complementares terapêuticos dos



APAE
Americana - SP
Associação
06.907.201

ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS DE AMERICANA
Rua Abraham Abraham, 97 Pq. Residencial Nardini – CEP 13468-395 – Americana/SP
Fones (19) 21089393 – (19) 99285-1647 – CNPJ 43.262.708/0001-23
www.apaeamericana.com.br - apae@apaeamericana.com.br

serviços especializados da área da Saúde (psicologia, fisioterapia, fonoaudiologia, terapia ocupacional, medicina, entre outros).

O desenvolvimento pedagógico de pessoas com deficiência que necessitam de apoio permanente, apoio substancial e muito substancial, exige do sistema educacional uma proposta que contemple suas habilidades e capacidades, necessárias para sua independência pessoal e inclusão social, de acordo com o Currículo Paulista, para que tenham possibilidade de retorno à rede pública de ensino.

Estrutura do Ensino Fundamental:

Anos Iniciais:

- Alunos de 06 (seis) a 14 (quatorze) anos e onze meses,
Alunos de 15 (quinze) a 29 (vinte e nove) anos e 06 (seis) meses.

As classes do Ensino Fundamental anos iniciais são multisseriadas com alunos de idades e séries/anos diferentes, tipos de deficiências, respeitando o interstício de 4 anos de idade. O Professor ministra na mesma sala de aula atendendo alunos com idades e níveis de conhecimento diferentes.

O Currículo Paulista afirma o compromisso com o desenvolvimento dos estudantes em suas dimensões: intelectual, física, socioemocional e cultural. Define as competências e as habilidades essenciais para sua atuação na sociedade contemporânea e seus cenários complexos, multifacetados e incertos, avocando as dez competências gerais da BNCC.

Ensino Fundamental – Anos Iniciais – Progressão das múltiplas aprendizagens, articulando o trabalho com as experiências anteriores e valorizando as situações lúdicas e funcionais de aprendizagem.

Tal articulação precisa prever tanto a progressiva sistematização dessas experiências quanto o desenvolvimento, pelos alunos, de novas formas de relação com o mundo, novas possibilidades de ler e formular hipóteses sobre os fenômenos, de testá-las, de refutá-las, de elaborar conclusões, em uma atitude ativa na construção de conhecimentos. (BNCC)



ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS DE AMERICANA
Rua Abrahim Abraham, 07 Pq. Residencial Nardini – CEP 13468-395 – Americana/SP
Fones (19) 21089393 – (19) 99285-1647 – CNPJ 43.262.708/0001-23
www.apaeamericana.com.br - apae@apaeamericana.com.br

Portanto, ao compreender as mudanças no processo de desenvolvimento da criança – como a maior autonomia nos movimentos e a afirmação de sua identidade – a BNCC Ensino Fundamental – Anos Iniciais propõe o estímulo ao pensamento lógico, criativo e crítico, bem como sua capacidade de perguntar, argumentar, interagir e ampliar sua compreensão do mundo. Ou seja:

Ao longo do Ensino Fundamental – Anos Iniciais, a progressão do conhecimento ocorre pela consolidação das aprendizagens anteriores e pela ampliação das práticas de linguagem e da experiência estética e intercultural das crianças, considerando tanto seus interesses e suas expectativas quanto o que ainda precisam aprender.

A BNCC Ensino Fundamental – Anos Iniciais contempla a primeira etapa do segmento, bem como estudantes e professores do 1º ao 5º ano. Por fazerem parte de uma mesma Base, a BNCC da Educação Básica, a BNCC Ensino Fundamental – Anos Iniciais possui vários pontos em comum para garantir o percurso de aprendizagem contínua, como a divisão por áreas do conhecimento, componentes curriculares e unidades temáticas.

Na utilização do Currículo Paulista, através da Metodologia do Currículo Funcional Natural, cujo objetivo é preparar o aluno para a vida, promover autonomia, dar as Pessoas com Deficiências condições de serem produtivas bem-sucedidas nas tarefas que desenvolvem na sociedade, utilizadas no desenvolvimento das atividades em situações contextualizadas/concretas, relacionadas com a vida.

O Professor realizará Avaliação Inicial do aluno- Anexo I (instrução CGEB de 14/01/2015), traçar Plano de Atendimento Individual-PAI, Anexo II, o Planejamento Educacional Individualizado- PEI.

As atividades serão desenvolvidas de acordo com o Currículo Paulista e Metodologia do Currículo Funcional Natural, para que o aluno desenvolva suas habilidades essenciais para o desenvolvimento cognitivo, social e emocional e será considerada sempre sua formação integral na perspectiva do desenvolvimento humano, para possível retorno à Rede Pública de Ensino.

Para dar resposta às necessidades de apoio que os alunos apresentam, devido às suas características e limitações cognitivas, motoras e comunicacionais, a intervenção na área



educacional deve ser caracterizada por um conjunto de recursos tecnológicos e ensino estruturados.

O Planejamento Educacional será centrado no aluno, utilizando uma abordagem, que valorize suas capacidades estabelecendo metas e objetivos, que reforçam o poder das interações entre a pessoa e o meio, e a redução das limitações funcionais.

No que se referem à educação centrada no aluno, segundo Gardner (1998), os indivíduos tem perfis cognitivos tão diferentes uns dos outros que as escolas devem, ao invés de oferecer uma educação padronizada, devem garantir que cada um receba a educação que favoreça seu potencial individual. Assim, o ambiente educacional, no seu ponto de vista, deve ser mais amplo e variado, e depender menos do desenvolvimento da linguagem e da lógica, estabelecendo o modelo teórico de inteligências múltiplas.

VI. DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES

1- Habilidades intelectuais: o funcionamento intelectual reflete na capacidade para compreender o ambiente e reagir a ele adequadamente. Inclui raciocínio, pensamento abstrato, compreensão de ideias complexas, facilidade de aprendizagem, inclusive das experiências vividas e a capacidade de planejar e solucionar problemas.

2- Comportamento adaptativo: conjunto de habilidades conceituais, sociais e práticas adquiridas pela pessoa a fim de funcionar em sua vida diária. Consiste nos seguintes grupos de fatores: **habilidades conceituais** (relacionadas aos aspectos acadêmicos, cognitivos e de comunicação); **habilidades sociais** (relacionadas à competência social); **habilidades práticas** (relacionadas à vida independente).

3- Participação, interações e papéis sociais: socializar-se com a família, participar de atividades de recreação e lazer, fazer e manter amigos, usar das habilidades sociais adequadas.

4- Saúde: ter acesso e obter serviços de terapia, tomar medicações, evitar riscos a saúde e a segurança, receber cuidados domiciliares de saúde. Transportar-se e movimentar-se pelos lugares, acessar serviços de emergências, manter a saúde mental e o bem-estar emocional.

5- Contexto: descreve as condições inter-relacionadas nas quais as pessoas vivem o seu cotidiano. Representa uma perspectiva ecológica que envolve pelo menos três níveis diferentes, proporcionando oportunidades de inclusão social:

- A-Ambiente social e imediato: incluindo a pessoa, a família e/ou responsáveis (microsistema).
- B-A vizinhança a comunidade ou as organizações que proporcionam serviços de educação, habilitação ou apoios (mesossistema).
- C-Os padrões abrangentes da cultura e da sociedade (macrossistema).

VII. METODOLOGIA DO CURRÍCULO FUNCIONAL NATURAL

1) Funcionalidade

Curriculo A pessoa com limitação intelectual acentuada era considerada incapaz de aprender, necessitando apenas de cuidado e proteção.

Ao delinear um currículo para esta clientela, em que o foco é o desenvolvimento das habilidades mais relevantes da vida diária, de forma a possibilitar que participe tão independentemente quanto possível na sua comunidade e família.

Funcional é aquele que facilita o desenvolvimento de habilidades essenciais, à participação em uma grande variedade de ambientes integrados.

As habilidades funcionais são frequentemente exigidas nos ambientes domésticos e na comunidade.

Segundo Falvey (1989), "para determinar se uma atividade curricular é funcional ou não, o professor deve se perguntar: caso o aluno não aprenda a desempenhar esta atividade, alguém terá que fazer isto para ele? Se a resposta for sim, a atividade muito provavelmente será funcional".

É importante que estes alunos adquiram e desempenhem outras atividades que não sejam funcionais, uma vez que elas irão melhorar a sua qualidade de vida. Habilidades de recreação e lazer é um bom exemplo. (Brown ET al., 1986).

2) Adequação à idade cronológica

O ambiente educacional deverá proporcionar ao aluno a oportunidade de participar de atividades adequadas a sua idade cronológica.

3) Ambientes naturais

As utilizações destes espaços são importantes, considerando que:

- Eles facilitam a generalização das habilidades adquiridas.
- É neles que o professor irá buscar o seu conteúdo curricular.
- Os alunos são submetidos às demandas naturais do ambiente.
- O ensino de habilidades funcionais requer ambientes naturais.

O ensino em ambientes naturais torna-se mais crítico à medida que o aluno chega à adolescência e à idade adulta. Neste caso, a tarefa da escola será identificar os ambientes nos quais o aluno irá atuar e assegurar que o tempo educacional e os recursos sejam nele investidos.

A importância dos ambientes naturais é que os educadores necessitam utilizar o "princípio da participação parcial". Este princípio é uma afirmação de que todos os alunos com limitação intelectual podem desenvolver habilidades que os permitam atuar pelo menos em parte, em uma grande variedade de ambientes e atividades menos restritas. (Falvey, 1986).

4) Participação dos pais no processo educacional

No planejamento do programa educacional os pais são necessários para o estabelecimento das habilidades a serem desenvolvidas, a sua participação aumenta a probabilidade de o trabalho ser desenvolvido na escola e ter continuidade fora dela. (Falvey, 1989).

Com isso o educador:

- Terá maior compreensão das necessidades dos alunos e dos desejos dos pais;
- Irá obter dados para a seleção de situações educacionais para o aluno fora da escola;
- Terá retorno das informações dos pais quanto aos avanços percebidos no aluno.



5) Oportunidades de escolha

As oportunidades de fazer escolhas, tomar decisões e expressar preferências são aspectos bastante negligenciados em programas educacionais para as pessoas com limitações intelectuais.

Portanto devem ser planejadas:

- Atividades de classe que favoreçam o desenvolvimento de habilidades específicas de escolha;
- Oportunidades de fazer escolhas durante o período escolar através das diferentes áreas curriculares;
- Situações dentro e fora da escola para o aluno vivenciar e os benefícios e consequências das escolhas feitas. (Shevin & Klein, 1984).

VIII. MÉTODOS COMPLEMENTARES

Comunicação Alternativa

O termo Comunicação Alternativa e Ampliada (CAA), segundo Glennen (1997),

É utilizado para definir outras formas de comunicação como o uso de gestos, língua de sinais, expressões faciais, o uso de pranchas de alfabeto ou símbolos pictográficos, até o uso de sistemas sofisticados de computador com voz sintetizada.

A comunicação é considerada alternativa quando o indivíduo não apresenta outra forma de comunicação e, considerada ampliada quando o indivíduo possui alguma comunicação, mas não é funcional suficientemente para expressar seus desejos e necessidades.

Na CAA utilizam-se vários símbolos como os objetos, a fala, os gestos, a linguagem de sinais, as fotografias, os desenhos e a escrita.